



Boletim informativo  
**Associação de Solidariedade Social dos Professores**

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

COIMBRA

Setembro/Octubro 2010

167



## SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa  
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840  
**info@assp.org** • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

## AÇORES

Apartado 1459 Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7  
Paim, 9500-787 Ponta Delgada  
Tel./ Fax 296 286 034 • **d.acores@assp.org**

## ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro  
Tel./ Fax 289 824 822 • **d.algarve@assp.org**  
**Casa do Professor** Tel. 289 723 744

## AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro  
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25  
**d.aveiro@assp.org**

## BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja  
Telm. 96 917 25 37 • **d.beja@assp.org**

## COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3  
3030-181 Coimbra  
Tel./ Fax 239 483 952 • **d.coimbra@assp.org**

## ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa  
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

## GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil  
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87  
**d.guimaraes@assp.org**

## LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º  
2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492 • **d.leiria@assp.org**

## LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa  
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38  
**d.lisboa@assp.org** • **www.assp.org/lisboa**

## MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • **d.madeira@assp.org**

## PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612 • **d.portalegre@assp.org**

## PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto  
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • **d.porto@assp.org**

## NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

## SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212 • **d.santarem@assp.org**

## SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • **d.setubal@assp.org**

## VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A  
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • **d.viseu@assp.org**

## Residências

<b>AVEIRO</b>	<b>Casa do Professor</b> Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. <b>234 373 230</b>
<b>PORTO</b>	<b>Casa de São Roque</b> Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. <b>225 106 270 / 963</b> Fax <b>225 104 629</b>
<b>SETÚBAL</b>	<b>Casa dos Professores</b> Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. <b>265 719 850</b> Fax <b>265 719 851</b>
<b>PROTOCOLOS:</b>	<b>Coimbra</b> - Casa dos Juízes <b>Lisboa</b> - Casa dos Leões	

## Quartos para residentes temporários

Aveiro	1	Coimbra	1	Guimarães	3	Lisboa	12
Madeira	3	Porto	1	Santarém	2	Setúbal	2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

## Quotização 2010

### Quotas de professores e cônjuges

<b>Jóia 15,00 €</b>	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

**N.B.** Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

## Seguro de Saúde 2010

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	128.00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	365.00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

## Ficha Técnica

<b>DIRECTORA:</b>	Maria Etelvina Castro Guimarães
<b>DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:</b>	Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa, Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • <b>info@assp.org</b> • <b>www.assp.org</b>
<b>PROPRIEDADE:</b>	Associação de Solidariedade Social dos Professores
<b>DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO:</b>	Pedro Reis Gomes
<b>IMPRESSÃO:</b>	ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.
<b>PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:</b>	
	Número Avulso .....0,40 €
	Assinatura anual .....2,49 €
	Tiragem (n.º exemplares) .....11.500
	Inscrição na DGCS .....111841 / 86
	Depósito Legal .....36086 / 90

A Direcção Nacional publica neste espaço e subscreve as palavras de Margarida Carmo que acompanhou o processo de construção da Casa de Carcavelos primeiro como Primeira Vice-Presidente da Direcção Nacional e actualmente como Delegada da Delegação de Lisboa.

## A OBRA DA ASSP EM CARCAVELOS

Finalmente! A construção da residência da ASSP em Carcavelos está concluída. Oficialmente terminou no dia 15 de Julho de 2010. Estamos de parabéns. A par e passo demos notícia do estado da construção de Carcavelos. No BI 159 anunciava-se que ia iniciar-se a construção, o que oficialmente se efectuou no fim de Abril de 2009, depois de contratadas a empresa SOPSEC para a fiscalização da obra e SÁ MACHADO para a empreitada, tendo aceitado o prazo de 12 meses para a sua construção.

Sabemos que o Planeamento dos trabalhos tem de respeitar o encadeamento das tarefas, que toda a execução deve cumprir os requisitos de Qualidade, que as Infra-Estruturas devem ser de confiança e os acabamentos cuidadosos.

Temos de referir que a SOPSEC defendeu sempre os interesses da ASSP com intransigência, empenhou-se, verificou, discutiu, dialogou, pressionou arquitectos, projectistas, empreiteiro, pessoal, para que os trabalhos não sofressem atrasos e cumprissem as cláusulas contratuais. Mas há sempre o incontrolável, como o Inverno muito rigoroso, a escolha e compatibilização de materiais com o Projecto, a definição de componentes em Obra, que provocaram alguns atrasos de tarefas. No entanto, acabar esta obra em meados de Julho, classificamos de “Muito Bom” e aprez-nos registar que todos trabalharam com profissionalismo, zelo, eficiência e boa vontade. A estrutura foi erguida em 4 meses, portanto em 11 meses fez-se a construção desde a cobertura aos isolamentos, impermeabilizações, revestimentos, rebocos. As redes de água, eléctrica, mecânica, de gás, telecomunicações, instalações técnicas, foram concluídas e aplicados os tectos falsos. O elevador está pronto a funcionar. Foram planeados e realizados ensaios mecânicos, eléctricos, hidráulicos, etc., o que não invalida os testes, após a ligação das redes.

Estamos a equipar a nossa Casa e a requerer as vistorias e certificados necessários para aprovação das seguintes autoridades: Climatização e Qualidade do ar (ADENE); Segurança contra incêndios; Delegado de Saúde; Serviço de Águas de Cascais (de abastecimento, drenagem e pluviais); Serviço de electricidade (CERTIEL); Serviço de gás (GASCAN); Serviço de Telecomunicações (operador em estudo); Serviço de Estruturas Subterrâneas (REGIS). Ainda a Residência tem de satisfazer o Plano de Segurança e Saúde e o de Riscos contra Incêndio.

Só depois podemos fazer os contratos com os vários operadores para obter a autorização de Utilização da CMC, para abertura da Residência e requerer à Segurança Social a licença para funcionamento. De futuro, iremos assegurar a manutenção das Infra-Estruturas, que são muito boas mas altamente sofisticadas, o que exige um “Plano de Segurança” que envolva todos os parâmetros a serem verificados e testados, principalmente nos primeiros 5 anos, além dos acordos com Serviços Municipalizados.

Até agora mostraram-se nos BIs fotografias dos estados da construção, efectuámos e divulgámos três Pontos de Situação dos trabalhos em curso.

Na obra estão a realizar-se os Arranjos Exteriores na zona envolvente, saibro nos pavimentos, vedação exterior, modelação de taludes, rede de rega e plantações, após o que iremos anunciar a Inauguração da Casa de Carcavelos.

Carcavelos, 16 de Julho de 2010

Maria Margarida Carmo



## ASSEMBLEIAS DISTRITAIS EM NOVEMBRO

Informamos os associados que se realizarão nos últimos dias de Outubro ou primeira quinzena de Novembro as próximas Assembleias Distritais. Na impossibilidade de fornecer datas atempadamente, lembramos a necessidade de se manterem em contacto com as respectivas Delegações.

## CASA DE CARCAVELOS - ENCERRAMENTO DO CONCURSO PARA OCUPAÇÃO DE QUARTOS

Dada a época de férias e a possível ausência de alguns associados, entendeu por bem a Direcção da Delegação de Lisboa prorrogar a duração deste Concurso até ao dia 15 de Setembro.

## DEIXOU-NOS HÁ POUCO...

Maria Clara Antunes Ferreira, Associada Fundadora da ASSP, n.º 52. Inteligente, dinâmica, generosa. Dava prazer ouvi-la contar das suas voltas pelo País, de Norte a Sul, com o Dr. Carlos Pimenta e outros colaboradores, a contactar e incentivar colegas, com vista à fundação da nossa Associação.

Muito fez e muito deu. Na semana que precedeu a sua "partida" para o Além, ainda nos enviara um donativo para a Casa de Carcavelos.

Prezada Maria Clara: Partiste deixando saudade! A ASSP recorda-te com imensa gratidão!  
Paz à tua alma, cara Amiga!

Maria da Conceição Vilhena  
Direcção Nacional da ASSP



## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

### COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que pagam as quotas através da Caixa Geral de Depósitos que efectuaremos a cobrança das quotas referentes ao 2º semestre de 2010 na segunda quinzena do mês de Outubro.

## JANTAR CONVÍVIO E ESPECTÁCULO "VOZES DA BROADWAY"

Foi necessário adiar este jantar para o dia 11 de Janeiro. No Casino Estoril, a favor da Casa do Professor em Carcavelos. Inscreva-se e difunda a notícia.

# ALGARVE

Procedemos no mês de Julho ao encerramento das actividades do ano de 2009 / 2010 com um almoço na Casa do Professor, em Pechão. Este convívio desenrolou-se num ambiente de grande proximidade e união, avivando em cada um dos presentes a força da nossa Associação.

Foi um encontro que motivou toda a Direcção no sentido de continuar o seu trabalho.

Finalmente, porque elegemos a Biodiversidade como tema dos passeios pela nossa região, apresentamos o trabalho realizado pela Professora Ana Maria Nunes Águas, na sequência da visita dos nossos Associados a Monchique, o qual agradecemos. De referir que, por razões de espaço e por solicitação da redacção do Boletim Nacional, houve necessidade de encurtar o referido trabalho – pelo facto, pedimos desculpa à autora.

A Presidente da ASSP – Algarve – Maria Adelina Godinho

## DA SERRA DE MONCHIQUE

Em consequência das características específicas da serra de Monchique - situação, relevo, exposição, solo, humidade... - verifica-se a existência de microclimas onde algumas espécies relativamente raras encontram as condições ideais de desenvolvimento ou habitat natural. São exemplos disso: a rosa-albardeira, o gilbardeiro, o azevinho e a adelfa ou adelfeira – uma espécie muito interessante pela sua raridade e beleza, que exige condições de solo e clima como os que se observam nesta serra. Todas merecem ser conhecidas e valorizadas mas, o espaço que se segue é reservado a esta última, que passo a apresentar.

A adelfeira ou aloendro (*Rhododendron ponticum* L. subsp *baeticum*)

A adelfeira ou aloendro, também vulgarmente designada de adelfa, é uma espécie autóctone da família das Ericáceas. Trata-se de uma verdadeira “reliquia” do Terciário poupada a alterações climáticas importantes - que deram origem às glaciações ocorridas no início do Quaternário - sendo a serra de Monchique um dos poucos redutos onde

ainda cresce espontaneamente. É, por isso, uma espécie rara no mundo, de valor universal e excepcional. Em Portugal, além da serra de Monchique - onde podemos encontrá-la ladeando muitas ribeiras (no Barranco dos Pisões, por exemplo), assim como nos terrenos húmidos das encostas sul e poente da Fóia, destacando-se na paisagem pelas suas cores garridas, durante a floração - só se encontra na serra da Mesquita, no concelho de Odemira e na serra do Caramulo. E, fora de Portugal, ocorre ainda no Cáucaso.

O *R. ponticum* é uma espécie que surgiu no Terciário e que quase se extinguiu durante as glaciações, mas que nos lugares referidos acima conseguiu sobreviver a essas alterações climáticas e que foi resistindo a todas as adversidades do tempo. Só por isso, merece ser conhecida e admirada. Mas, também e, principalmente, preservada.



Fig. 1

Adelfeira fotografada numa ribeira, na zona da Fornalha, onde coabita com uma grande diversidade de espécies de vegetação ribeirinha, silvas e matos. Como esta podemos encontrar muitas outras, principalmente na zona da Fóia (nas encostas sul e poente), onde sobressai na paisagem, durante o período da floração.

Esta espécie encontra aqui as condições de solo e de clima favoráveis ao seu desenvolvimento, crescendo junto das linhas de água e em terrenos frescos e bastante húmidos ou encharcados - onde

coabita com ervas, urzes, tojos e outros arbustos e matos - em lugares pouco acessíveis. Trata-se de um arbusto de folhas persistentes, alternas e inteiras, lustrosas e de cor verde-escura na página superior e de um tom verde-claro na inferior, oblongas e grandes (chegam a atingir cerca de 15 cm). Floresce de Abril a Junho, sobressaindo do verde em maciços floridos de cor rosa-lilás, sendo as suas flores terminais e em grandes cachos.



Pormenor da planta arbustiva representada na fig. 1, mostrando as flores terminais, em forma de cacho e de cor rosa-lilás.

Encosta sul da montanha da Fóia, num lugar de difícil acesso, onde a autora pôde observar estas flores em plena pujança.

Importa referir também que a adelfeira é uma planta vulgarmente conhecida como muito venenosa e, por isso, ironicamente, se diz ser “indicada” como ingrediente principal para a confecção do “chá das sogras”, considerado como “remédio santo” e muito eficaz para





acabar de vez com todas as suas doenças, "mandando-as desta para melhor". Talvez devido a esta característica, gostamos mais de a ver longe das áreas de residência, não se cultivando como planta ornamental em jardins públicos ou particulares. E, também por isso, os próprios animais herbívoros, que pastam nos lugares onde se encontra, passam-lhe ao lado sem lhe tocarem. Mas, na verdade, esta planta não constitui um perigo, quer para o homem quer para os animais herbívoros, uma vez que não entra na sua dieta alimentar. Deste modo, a particularidade de ser venenosa, contribui para a sua preservação, uma vez que mantém os possíveis utilizadores ou consumidores a uma certa distância, numa atitude de indiferença ou admiração. Tendo sobrevivido a tantos reveses – desde as grandes glaciações aos recentes incêndios, que percorreram quase toda a serra de Monchique em 2003 - e testemunhado tantas mudanças, esta espécie demonstra uma capacidade de resistência e de resiliência ímpares. O tempo passa e as circunstâncias alteram-se, mas ela parece indiferente a tudo isso.

Monchique, 28 de Junho de 2010

Ana Maria Nunes

## AVEIRO

### 1º ANIVERSÁRIO DA CASA DO PROFESSOR

No pp dia 16 de Maio passou o primeiro aniversário (já...) da Casa do Professor em Aveiro. A Direcção da Delegação de Aveiro assinalou essa efeméride através de um programa simples mas que teve uma efectiva participação dos nossos utentes, afinal a razão de ser da existência



da Casa do Professor. Assim, tivemos a concelebração de uma Eucaristia por D. António Marcelino, Bispo Emérito de Aveiro – e que havia benzido as instalações do Lar no já longínquo dia 1 de Dezembro de 2006 em que foram inauguradas... - e pelo Padre Francisco Martins da Paróquia de Aveiro. Tendo como Maestro o nosso Colega Fernando Leitão, o coro formado pelos utentes e respectivos familiares e Amigos que se quiseram associar à nossa festa, teve diversas intervenções musicais durante a Eucaristia. Após o seu termo, seguiu-se um momento cultural em que mais uma vez os protagonistas foram os utentes, desta vez comandados pela nossa animadora social (em regime de voluntariado...) Vanessa Oliveira, uma "miúda" na idade e no tamanho, mas gigante no dinamizar e motivar para actividades para aqueles. Houve de seguida um belo momento de particular significado que consistiu na distribuição a todos os presentes de um pequeno vaso onde havia sido deitada uma semente que cada um vai tratar e regar de acordo com as instruções então fornecidas, sem saber se será uma nobre

flor ou uma mais plebeia... Para finalizar e para restaurar as energias entretanto gastas... um beberete!

### ACTIVIDADES A DESENVOLVER

- Dia do Professor a comemorar na casa do Professor de Aveiro - Dia 6/10/2010 pelas 18h30 - data que pretendemos assinalar com jantar convívio acompanhado com animação cultural.

- Magusto a festejar dia 11/11/2010 pelas 16h00, na casa do Professor de Aveiro, que inclui lanche convívio, com variedades gastronómicas associadas à Castanha.

## BEJA

À data que este Boletim chegar às vossas mãos as férias estarão a terminar para alguns e estará a iniciar-se mais um ano de trabalho. Nós cá estaremos com algumas iniciativas e apelando a todos os associados da nossa Delegação um pouco mais de empenho e colaboração para que possamos ultrapassar os problemas de ordem directiva que se nos têm apresentado.

Em jeito de balanço da nossa actividade no 2º semestre deste ano lectivo recordamos:

# COIMBRA

PELOURO DA CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Da Senhora Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra recebemos um cartão muito amável que agradecemos e que seguidamente anexamos. Não podemos esquecer que se deve à boa vontade da Senhora Vereadora a actuação da Orquestra Clássica do Centro na festa de aniversário da ASSP, a título gratuito, sendo o concerto considerado de "prestígio para a ASSP".



17 de Abril - Visita ao Museu do Chocalho em Alcáçovas que vale a pena ser visto e em que é de louvar o trabalho e dedicação do seu proprietário que durante uma vida foi fazendo a recolha e conservação dos muitos exemplares que tem expostos.

Visitámos também a Anta do Zambujeiro, o Cromeleque dos Almendres e o Fluviário de Mora e no regresso passámos por Pavia e Arraiolos.



19 de Junho - visita ao palácio da Tapada de Mafra e ainda espreitámos a Aldeia-Museu José Franco. Foi um dia agradável com almoço em Ribamar, próximo da Ericeira, onde reinou a boa disposição dos participantes.

Oportunamente contactaremos os nossos associados para dar conhecimento do plano anual.



22 e 23 de Maio - Dois elementos da Delegação de Beja estiveram presentes nas comemorações do 29º aniversário da ASSP em Coimbra. Felicitamos a Delegação de Coimbra pela boa organização deste evento.

Tiveram ainda oportunidade de visitar a sede desta Delegação tendo apreciado o trabalho desenvolvido pela sua direcção e o sinal de vitalidade que isso representa.

Parabéns a Coimbra.

## ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DE 2009/2010

Realizou-se no dia 3 de Julho a festa de encerramento das actividades do ano de 2009/2010 com uma sardinhada no nosso jardim. Foi mais um momento de alegre convívio onde ainda se dançou ao som de um cantor e tocador de música popular, convidado para o efeito. Marcado o repasto para as 18h, para fugir ao calor, teve lugar pelas 17h a



Festa de encerramento das actividades 2009/2010





visualização de um DVD organizado pelo nosso colega Fernando Caldeira, e que já tinha sido apresentado no sarau do Aniversário da ASSP, no pavilhão Centro de Portugal. Ao nosso colega polivalente os agradecimentos de toda a Direcção.

#### SORTEIO DO QUADRO PINTADO COLECTIVAMENTE PELOS FORMANDOS DE PINTURA

Na mesma tarde foi realizado o sorteio do quadro referido, saindo ao nº 44 (quarenta e quatro) no livro de cor azul. Venderam-se, aproximadamente, 400 rifas sendo o montante apurado para as campanhas de solidariedade promovidas pela Delegação, como seja a campanha do próximo Natal, cuja data na devida altura anunciaremos.



#### PASSEIOS / VIAGENS

A viagem a “Paris / Normandia / Bretanha” foi realizada de 18 a 24 de Julho. Os associados que aderiram vieram muito satisfeitos com a organização e mais ainda com o que lhes foi dado conhecer ou rever. Foi assim cumprido mais um objectivo do nosso programa para 2009/2010. Para que o programa seja completamente cumprido falta apenas a viagem ao “País de Gales / Londres”. Está já devidamente organizado e será levado a efeito de 11 a 18 de Setembro. A adesão foi boa, sobretudo por parte dos formandos da actividade de Inglês.

Outras viagens já definidas:

- Aldeias Históricas de Portugal: 30 e 31 de Outubro 2010; Natal em Óbidos: 11 e 12 de Dezembro 2010; Jordânia e Israel: Páscoa de 2011; Picos da Europa: 2ª quinzena de Setembro 2011; Marrocos – Cidades Imperiais: Páscoa de 2012;

AGRADECIMENTO: Dr. Pedro Ferrão

O nosso formador de História de Arte e Técnico Superior do museu Nacional Machado de Castro, mais uma vez nos prestou a sua preciosa colaboração pois foi o autor do texto e das fotografias da publicação que neste boletim foi inserida (vide “Jardim da Manga”). Muito obrigado Dr. Pedro.





## AGRADECIMENTO:

Professor José Dias Coimbra

Ao nosso colega de Direcção cabe-nos agradecer a excelente visita que nos proporcionou à Mata da Misericórdia de Arganil com almoço na própria mata, oferecido pelo Sr. Provedor, Professor Coimbra, bem como todo o apoio logístico durante a festa do 29º Aniversário da ASSP (através de uma viatura-frigorífico e de pessoal). Um agradecimento muito especial a este nosso colega, sempre disponível para colaborar com as actividades da ASSP, de forma graciosa.



Visita à Mata da Misericórdia de Arganil

Dramática (formadora: Laurinda Bonito) e Cultura Inglesa.

As inscrições já abertas durante os meses de Junho e Julho prosseguem no mês de Setembro, sendo que já existem actividades com limite de vagas.

Não deixem de se inscrever e tragam novos associados. A Delegação necessita de todos vós para levar a bom termo os seus propósitos e ir ao encontro das solicitações dos associados.

## LEIRIA

### ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES 2009/10

No dia 17 de Junho, aproveitando uma iniciativa do Ateliê de Artes Decorativas, fez-se o encerramento oficial das actividades de 2009/10 com uma deslocação à Nazaré, onde se realizaram visitas guiadas e um almoço de confraternização, com a presença de 32 participantes.

Após a chegada individual ao Sítio, visitámos o Santuário, onde o responsável pelo arquivo histórico nos deu a conhecer aspectos da história local, destacou os azulejos da igreja e contou, em pormenor, a lenda da imagem de N.ª S.ª da Nazaré; depois, mostrou-nos o Museu de Arte Sacra, que é riquíssimo, tendo várias alfaias litúrgicas e paramentos antigos de grande valor.

Em seguida, visitámos o Museu Dr. Joaquim Manso, cuja guia nos fez uma descrição pormenorizada dos principais objectos expostos: vestígios do passado pré-histórico e romano, miniaturas de embarcações, trajes tradicionais (de trabalho e de festa), pinturas e fotografias da Nazaré e das suas gentes.

Após o almoço, uma boa caldeirada (já que a sardinha ainda não era boa), rumámos ao ascensor para descermos até à praia; passámos a ser acompanhados por uma guia da Câmara Municipal, que nos mostrou recantos característicos, mas pouco conhecidos, da Nazaré, passando por ruelas muito estreitas, destacando-se uma com cerca de um metro de largura!

De seguida, percorrendo a marginal, chegámos ao Centro Cultural (antiga lota), onde pudemos observar uma exposição sobre a vida balnear no fim do séc.

XIX e princípio do séc. XX. No fim, fomos presenteados com uma ginja e uns biscoitos oferecidos pela nossa colega Luísa Duarte, responsável pela organização de toda a visita.

Subimos de novo no ascensor até ao Sítio, onde tomámos as nossas viaturas e regressámos a casa, depois de um dia de óptimo convívio.

### PASSEIO ÀS CALDAS DA RAINHA

Realizou-se no dia 23 de Junho um passeio “mistério” às Caldas da Rainha. E o “mistério” estava no meio de transporte utilizado para ligar as duas cidades, que não era do conhecimento dos participantes – o comboio. E, como a estação de caminhos-de-ferro de Leiria está nos arredores da cidade, tivemos de apanhar um autocarro dos transportes públicos para nos levar até lá.

À chegada às Caldas da Rainha, esperava-nos uma funcionária do Departamento de Turismo da Câmara Municipal e um autocarro do TOMA (transportes urbanos), que nos levaram a fazer a 1.ª parte de um “city tour”, deixando-nos no Hospital Termal. Além do Hospital (onde se fazem tratamentos termais), visitámos o Museu do mesmo e a Igreja de N.ª S.ª do Pópulo; fomos acompanhados por uma guia que nos contou em pormenor factos da história daquela unidade de saúde e da sua fundadora (Rainha D. Leonor), bem como salientou, na Igreja, os azulejos, o arco triunfal e o tríptico.

Terminada esta visita, a funcionária da Câmara Municipal acompanhou-nos num pequeno passeio a pé, passando pelo tradicional mercado de rua, na Praça da República.

Seguiu-se um almoço convívio num restaurante local, mas o tempo urgia e esperava-nos uma visita guiada ao Museu José Malhoa, que tem uma importante colecção de obras de arte, destacando-se, entre outras, pinturas de José Malhoa, esculturas de Leopoldo de Almeida e cerâmicas de Rafael Bordalo Pinheiro; a visita foi valorizada pelo facto de a nossa guia ter revelado dados muito interessantes relativos à sua investigação sobre algumas das obras expostas.

Esperava-nos de novo o autocarro para fazermos a 2.ª parte do “city tour”, deixando-nos depois numa zona comercial da cidade, já perto da estação, onde os participantes puderam usufruir da cidade, com pequenos passeios pedestres, compras e visitas não programadas.

## ACTIVIDADES DO PRÓXIMO ANO (2010 / 2011)

Para além das actividades já tradicionais, vão ser abertas outras que têm sido sugeridas por alguns associados. Assim, estão abertas as inscrições para as seguintes novas actividades: Artes Decorativas (formadora: Lurdes Valente), Chi Kung (formador: Paulo Simões), Espanhol (formadora: Roccio Valverde), Expressão





# EM BUSCA DO PARAÍSO PERDIDO...

## Claustro-Jardim da Manga por Pedro Miguel Ferrão\*

Com a introdução da arte da Renascença em Portugal, a fisionomia de Coimbra alterou-se profundamente, através de reformas sucessivas empreendidas ao longo do séc. XVI. De importância decisiva nesta vaga renovadora da arte foram a presença de três artistas franceses: Nicolau Chanterene, Filipe Hodart e João de Ruão. João de Ruão terá um papel fundamental na edificação do Claustro-Jardim da Manga. Obra plena de simbolismo, constitui um paradigma na arte da Renascença Coimbrã.

O Claustro-Jardim da Manga era um dos três claustros que integravam o complexo monástico de Santa Cruz de Coimbra. O segundo destes situava-se no espaço onde se encontra edificada a Câmara Municipal. Do Claustro da Manga, também denominado de Enfermaria, restam apenas jardins envolventes e a construção central; apesar disso, é possível fazer uma leitura aproximada do seu programa construtivo.

De acordo com a tradição, a origem do nome deste claustro estaria ligado a um projecto delineado na manga do real manto de D. João III quando este monarca veio a Coimbra. Mas D. João III não esteve na cidade do Mondego ao tempo do início das obras, nem supervisionou o andamento das mesmas. Mais plausível é o argumento que atribui ao termo manga o significado de uma parcela de terreno suplementar, local onde está situada esta construção.

Deveu-se à iniciativa do reformador Frei Brás de Braga (ou Barros) a execução deste monumento. Nomeado por D. João III como reformador e governador do Mosteiro de Santa Cruz em 1527, Frei Brás de Braga inicia um intenso programa de reformas do sistema de vida espiritual da comunidade agostiniana, que apresentava sinais inquietantes de desregramento e decadência. Em paralelo, impunha uma remodelação arquitectónica de diversas dependências desta casa religiosa. De forte personalidade e elevada cultura (tinha chegado da Universidade de Lovaina, onde contactara com o Humanismo Europeu do séc. XVI), este religioso terá sido o responsável pelo programa teórico da obra. Contudo, pensamos que, apesar da sua orientação, Frei Brás de Braga não teria capacidade nem talento para delinear a planta do claustro ou impor um estilo artístico. Julgamos que a concepção do projecto esteve a cargo do artista francês João de Ruão (1500-1580); isto apesar da inexistência de documentos. No entanto, a concepção artística deste claustro orienta-se no sentido do labor deste escultor-arquitecto.

Originário da cidade normanda de Ruão, o artista encontra-se em Portugal a partir do ano de 1528, estabelecendo-se em Coimbra dois anos mais tarde. Aqui instalará uma oficina bastante operosa, criando uma série diversificada de obras encomendadas por uma clientela heterogénea.

Jardim da Manga

A sua arte tomou forma a partir das lições artísticas do “Quattrocento” italiano de raiz florentina, cultivada na sua cidade natal a partir da obra renascentista dos irmãos Justo e do escultor Gaillon. Aberto a uma linguagem renascentista suave, notamos na sua gramática estilística uma maior preocupação com os efeitos plásticos próprios da escultura do que com o rigor do desenho, no sentido da tratadística clássica. Apesar disso, tem capacidade para conceber um modelo arquitectónico próximo das propostas classicistas da arte renascentista, perceptíveis no Claustro da Manga.

O conjunto central do Claustro da Manga foi realizado na campanha de 1533-1535, sendo posterior à obra inicial. O projecto inicial foi contratado com o arquitecto Diogo de Castilho no ano de 1528, edificando este a zona envolvente da Enfermaria. Posteriormente, Frei Brás de Braga contrata com outros artistas e oficiais a conclusão do claustro. Esta segunda campanha de obras encontra-se documentada. Aí participaram o já citado João de Ruão que, para além de provável projectista, foi responsável pela obra de escultura e imaginária. Ao mestre Jerónimo Afonso coube a parte das cantarias secundárias, enquanto os oficiais Pêro de Évora, Diogo Fernandes e Fernão Luís se encarregaram da construção vulgar de alvenaria, nomeadamente da obra dos tanques, cubelos, arcos e cúpula. Esta parte do claustro da Manga é constituída por um corpo circular central, apresentando uma cúpula-lanternim sustentada por oito colunas com capitéis de ordem coríntia, fuste liso e base. No centro deste espaço ergue-se um pequeno fontanário. Destacadas, a cada um dos ângulos, erguem-se quatro capelas-cubelos ou ermidas, ligadas ao centro por artificiosas escadas suspensas e pontes de alvenaria; na parte superior a ligação efectua-se por arcobotantes. Quatro ruas realizam o acesso ao templete central, dispondo-se em redor oito tanques. Completa este conjunto uma série de quatro pequenos jardins.

Os elementos escultóricos também marcam a sua presença. As ermidas ou capelas possuem retábulos com baixos-relevos consagrados a diversos santos eremitas. Os temas apresentados são os seguintes: **S. João Baptista**, vestindo uma camisa, em contemplação no deserto; **S. Jerónimo**, despojado em retiro no deserto; **S. Paulo** vestido com folhas de palmeira e **Santo Antão** tentado pelo diabo em forma de mulher. Este último retábulo inspirou-se numa gravura do artista holandês Lucas Leyde (1494-1533). O estado actual destes baixos-relevos é bastante precário. Esculpidas nas cornijas, há diversas gárgulas imitando seres fantásticos. No topo das escadas encontram-se esculpidas cabeças de cães e papagaios.

A disposição de todos os elementos possui um significado particular, contribuindo para o forte simbolismo que emana do conjunto. Impõe-se, neste momento, descodificar o seu programa construtivo.

O esquema do monumento apresenta uma planta em cruz, sobrepondo-se uma outra em forma de X orientada no sentido das quatro capelas. A primeira cruz refere-se ao martírio de Cristo. A outra, de menores dimensões, simboliza o martírio de Santo André, representado na humildade do seu sofrimento.

A forma circular do templo central significa a eternidade consubstanciada em Deus, sinónimo de perfeição. Oito colunas sustentam a cúpula perfazendo estas o número da Ressurreição, dado que Jesus Cristo ressuscitou oito dias após a entrada em Jerusalém. A base octogonal, onde assenta este conjunto central, reforça o significado do número oito.

No interior aberto do pequeno templo situa-se um fontanário que era formado por duas taças sobrepostas, aludindo à dupla natureza de Cristo. Uma outra referência à fonte é feita no salmo 35. 9-10:

*“9. Embriagar-se-ão da abundância da tua casa: e os farás beber na torrente das tuas delícias.*

*10. Porque em ti está a fonte da vida (...).”*

Descobrimos aqui o sentido do sacramento do baptismo, a sagração da Vida e o renascer para uma vida eterna.

Sete são os degraus das escadas que dão acesso ao templo central. Trata-se do número perfeito, da caridade, da Graça e do Espírito Santo.

As quatro ruas adjacentes correspondem a outro atributo do número quatro, ligado ao mundo material, à Terra.

Unidos dois a dois estão os oito tanques simulando os quatro rios do Paraíso, que o livro dos Génesis cita (2. 10-14):

*“10. Deste lugar de delícias saía um rio que regava o Paraíso, o qual daí se divide em quatro canais.*

*11. Um se chama Fison; e este é o que torneaia todo o país do Evilath, onde nasce o ouro.*

*12. E o ouro desta terra é excelente: ali também se acham o bdelis e a pedra cornalina.*

*13. O segundo rio chama-se Gehon: este é o que torneaia todo o país da Etiópia.*

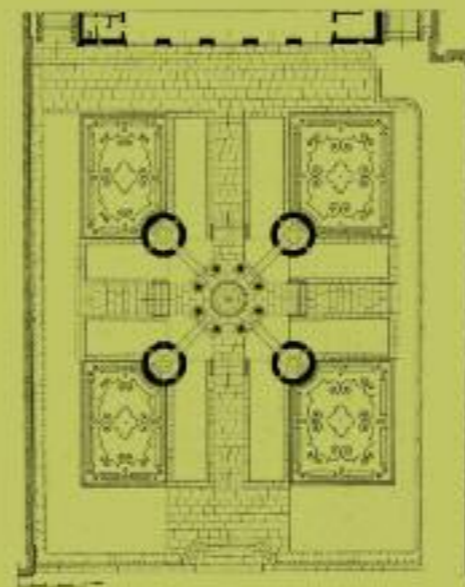
*14. O terceiro rio chama-se Tigre, que corre para a banda dos Assírios; e o quarto destes rios é o Eufrates.”*

Tanto os quatro rios citados, quanto os oito tanques que aqui os representam, correm na direcção dos quatro pontos cardeais.

Os jardins envolventes simbolizam, inequivocamente, os Jardins do Paraíso.

A escultura reforça a simbólica do claustro. As forças do mal são representadas pelas gárgulas. Foram retratadas numa expressão demoníaca, com excepção do rosto suave de uma delas. As oito cabeças de animais, esculpidas no topo das escadas, simbolizam os guardiães das portas do Paraíso. O cão é símbolo de fidelidade, enquanto o papagaio define a eloquência.

“Fonte de Vida” onde correm águas tranquilas, o Claustro-Jardim da Manga materializa, numa dimensão terrena, a representação do Paraíso perdido.



\* Este texto é de autoria do Dr. Pedro Ferrão, assim como as fotos que o ilustram, e já foi publicado no Mensageiro de Sto António, em Março de 1992.



O regresso no comboio (com uma carruagem praticamente por nossa conta) e novamente o autocarro trouxeram-nos de volta à cidade do Lis, onde chegámos cerca das 20 h.

Este passeio, que não constava do plano de actividades deste ano, foi idealizado e organizado pelo nosso colega José Casimiro, proporcionando uma excelente oportunidade de convívio aos 35 participantes.

## 12 OUTRAS ACTIVIDADES

Em 18 e 19 de Setembro realizar-se-á a viagem a Viseu e Terras do Demo, uma vez que o número de inscrições já atingiu o mínimo exigido.

Em 5 de Outubro será festejado o Dia Internacional do Professor, havendo diligências para que as comemorações decorram num dos concelhos do norte do distrito.

Na preparação do Plano de Actividades para 2011 é importante conhecer as sugestões dos nossos associados quanto a actividades, ateliês ou viagens, pelo que se espera a respectiva colaboração.

## LISBOA

**1.** Foi seleccionada a Directora Técnica para a Casa do Professor, em Carcavelos, tendo recaído a escolha do júri constituído para o efeito na Dr.<sup>a</sup> Raquel Maria da Fonte Leitão Pina Pereira, iniciando funções em 2 de Agosto de 2010.

**2.** Está em curso um Protocolo com a Cruz Vermelha – Delegação da Costa do Estoril – no sentido do fornecimento das refeições aos utentes da Casa do Professor, em Carcavelos, bem como de outros serviços, durante o primeiro ano de funcionamento, com possibilidade da sua prorrogação.

**3.** Foi enviado para homologação da Direcção Nacional da ASSP o quadro de pessoal da Casa de Carcavelos.

**4.** Foi estabelecido um Protocolo de parceria com Farmácias para fornecimento de medicamentos com o desconto de 15%. O âmbito deste Protocolo é restrito à Delegação Distrital de Lisboa.

**5.** Foi estabelecido um protocolo com a Delegação da Cruz Vermelha para fornecimento dos almoços na Casa Albarraque Costa, com êxito.

**6.** O Jantar/Convívio no Casino Estoril foi adiado para 11 de Janeiro de 2011.

**7.** O Grupo de Voluntariado encerrou as actividades programadas. No dia 25/06/2010 visitamos o Museu Antoniano, a Sé Catedral, os Claustros e o Museu do Tesouro, tendo como Guia o voluntário João Cruz. Seguiu-se um almoço/convívio em Alfama, onde em ambiente bem animado a voluntária Odete Lucas, cantou o fado entre aplausos dos 16 participantes e dos turistas ali presentes.

Os voluntários retomam as actividades a partir de 13/09/2010. Reuniões às 2<sup>as</sup> feiras – 2 x mês

Grupo Coral – todas as 2<sup>as</sup> feiras

1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> feira do mês: Tertúlia

4<sup>as</sup> feiras, Saberes no Grupo das Artes.

Terão também continuidade os passeios de curta duração, os passeios temáticos e as aulas de Inglês e de Informática.

**8.** No dia 28 de Junho realizou-se um almoço de despedida ao Maestro Pedro Miguel que por motivos profissionais deixou de colaborar com o Coro da nossa Associação. Esteve presente o novo Maestro, Victor Roque Amaro, que dirige habitualmente formações de câmara, corais e orquestrais e que iniciará as suas novas funções, após férias, a 20 de Setembro.

### 9. DONATIVOS

Bem hajam todos os que enviaram donativos para as obras da “Casa dos Professores” em Carcavelos e Residencial da Casa Albarraque Costa.

**a)** Para “Casa dos Professores” em Carcavelos:

Lisboa, 13809 - 50,00€; Grupo de Professores Aposentados da Esc. Sebastião e Silva, Oeiras - 1.774,00€; Cascais - 55 - 1.500€ ; Lisboa, 17683 - 50,00€.

**b)** Casa “Albarraque Costa” para pagamento de materiais de pintura e mão-de-obra e outras ofertas.

Lisboa, 505 - 1,487,20€; 10256 - 250,00€; Oeiras, 9808 - 250,00€

Do encarregado das pinturas, Sr. António S. Oliveira - 292,00€

## MADEIRA

O convívio do passeio a nível regional foi Bom.

Tivemos oportunidade de conhecer lugares apazíveis pouco visitados pela maioria dos participantes.

Esta foto elucida “o querer” trocar ideias, vivências e por conversas “em dia”, à hora do almoço Buffet.





A exposição de pintura com diferentes técnicas e vários materiais, no átrio da Câmara Municipal do Funchal, predominando os quadros a óleo, foi um sucesso. Foi visitada não só por madeirenses como estrangeiros.

Na sede da A.S.S.P. a exposição de Artes Decorativas, como revela uma das fotografias, foi inovadora nos materiais e nas técnicas.

A comédia “A Criada Ideal”, de Fernando Amado representada no Teatro Municipal Baltazar Dias foi um êxito. Os intérpretes revelaram o seu talento artístico, aliás como já o fizeram nos anos transactos. O público saiu satisfeito e pediu para continuar com esta actividade.

### ALMOÇO DE S. JOÃO NA RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

Em época de santos populares realizou-se o habitual almoço de confraternização dos associados residentes, ou não, em S. Roque no Porto.



Realce para o excelente trabalho de equipa realizado pela directora técnica, funcionários e todos os residentes, tanto na construção de uma cascata monumental, como na decoração da sala de festas, tendo sido as Dr.ªs Maria Augusta Cramez e Alzira Rito as grandes entusiastas.

As entradas foram este ano ao ar livre, junto ao barbecue. Sim, porque finalmente as obras foram realizadas na cozinha e refeitório, criando um espaço modernizado e melhor adaptado às necessidades da residência.

A ementa principal foi, como não podia deixar de ser, constituída pelas sardinhas, pimentos, febras e entrecosto, assados por um incansável “novato” na casa – o Sr. José (funcionário), acompanhados de batata cozida. Também houve caldo verde e sobremesas variadas. O serviço, como de costume, foi inexcelável, tanto em termos de qualidade como de simpatia por parte das funcionárias, que são uma mais-valia nesta residência.

A Direcção Distrital, representada pelo Sr. Arq.º Cunha, dirigiu uma mensagem calorosa a todos os presentes. E, na continuação do ambiente de festa, a boa disposição foi abrilhantada por fados cantados pelo Prof. Domingos Martins e pela directora Dr.ª Teresa Fernandes. As marchas espontâneas ligavam os corações dos residentes e funcionárias mais os cantares dedicados aos Santos António, João Baptista e Pedro. Olha os balões e a alegria, mostrando que a vida é, essencialmente, amor e amizade entre as pessoas.

## PORTO

3 QUARTOS INDIVIDUAIS  
SITUADOS NA MORADIA PRIMITIVA  
COM CASA DE BANHO COMUM

- Prazo para apresentação de candidaturas: 30 de Setembro de 2010
- No caso de a totalidade dos quartos não ser preenchida nesta 1ª fase do concurso, poderá haver uma 2ª fase respeitante aos quartos ainda vagos e por um prazo complementar que terminará em 31 de Outubro de 2010.







## NÚCLEO DE VILA NOVA GAIA

Em 5 de Junho concluímos a nossa homenagem a Raúl Brandão lembrando-o na sua Casa do Alto, em Nespereira.

Fomos recebidos com toda a simpatia pelo sobrinho bisneto do escritor, Arquitecto Manuel Roque e sua família, na manhã desse dia.

O Senhor Arquitecto completou a nossa homenagem, relatando a origem da casa e o porquê da mesma estar, na actualidade, na sua posse.

Textos de obras de Raul Brandão, assim como referências às mesmas, por outros homens de letras, foram ditas por vários dos nossos colegas sob a orientação do casal Ermelinda e Abel Couto.

Esta visita foi possível, por especial empenho da Exma. Directora da Biblioteca Raul Brandão, Dr.<sup>a</sup> Maria José Nobre.

Durante a tarde visitámos o Museu Alberto Sampaio e parte do centro histórico de Guimarães.

No fim-de-semana de 25 e 26 de Setembro, iremos até Ligares e Freixo-de-Espada-à-Cinta lembrar Guerra



Junqueiro. Uma visita a Castelo Rodrigo, Almeida, Trancoso e Penedono também farão parte da rota cultural que se iniciará no dia 25, com partida da Esc. Sec. de Almeida Garrett, pelas 8 h 15 min .

## SETÚBAL

### NOTÍCIAS DA DELEGAÇÃO

- Realizou-se, como é da tradição, no dia 26 de Junho, a nossa Comemoração dos Santos Populares.

O nosso pátio interior encheu-se, tanto de residentes e suas famílias como de convidados, para o jantar da tradição com caldo verde, caracóis, febras e sardinhas, não faltando os apreciados docinhos.

O júri das Quadras Populares, realizadas internamente, apreciou e elegeu as melhores.

Precedeu-se ao sorteio de um conjunto de escritório, que recaiu na rifa 392.

A animação da noite esteve a cargo da nossa colaboradora Leonor, de um cantor setubalense, o senhor António Serrano, e de muitos outros cenários de divertimento.

- Todas as actividades dependentes das nossas voluntárias já se encontram a funcionar em pleno, nomeadamente: Inglês e Informática, referidos no anterior Boletim; Animação musical (depois que o piano foi afinado) às quintas-feiras, das 15.30h às 16.30h, pela prof. Cecília Pereira e muito apreciadas pelos nossos residentes; Manualidades, sempre que

possível pela D. Esmeralda e pela colega Teresa Santos e Saídas ao exterior em situação de consulta médica, pela técnica Filomena. Também a Animação da Leitura está programada, pela colega Ana Júlia.

- Foi estabelecido um acordo de cedência de instalações, com a junta de Freguesia de S. Julião, para que abra já em Outubro um pólo da casa, nas antigas instalações do Ensino Recorrente da Escola Conde Ferreira, actual Junta de Freguesia, Av. Luísa Tody, 354, das 14h às 17h, às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras. Solicitamos aos colegas interessados em colaborar na dinamização deste espaço, o contacto telefónico ou outro, para a Casa dos Professores ou para o prof. Abílio Carrilho.

Este serviço destina-se a angariar novos associados, além de promover as actividades da ASSP.

- Estamos a realizar alguns Passeios/Visitas ao longo do Ano, assim como Actividades de carácter lúdico ou cultural. Para isso, pedimos o envio para a Delegação de Setúbal 2 envelopes selados e endereçados ao associado, para informações das nossas actividades.

## CONHECER SETÚBAL PATRIMÓNIO EDIFICADO E BELEZAS NATURAIS

Para que os associados de todo o País conheçam a nossa região e seus arredores, vamos iniciar no presente Boletim, uma visita guiada com esse objectivo e cujo título será “Conhecer Setúbal – Património edificado e Belezas naturais”.

Coincidindo com o concurso 7 Maravilhas Naturais de Portugal, a nossa escolha recaiu no Parque Natural da Arrábida e Portinho da Arrábida, os quais constituirão o nosso primeiro desafio.

A serra da Arrábida abrange os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra. Tem influências mediterrâneas de vegetação e clima e debruça-se sobre o Oceano Atlântico, apresentando uma paisagem natural e características particulares. Do ponto mais alto da serra, avista-se o estuário do rio Sado a sul e as serras do Louro, de S. Luís, Gaiteiros e do Risco a norte.

As arribas, de origem calcária, têm afloramentos rochosos, grutas, matagais, montados de sobro, pinhais e pequenos cursos de água.

A sua beleza natural permitiu a candidatura a Património Mundial, da Unesco.

Ao nível do património cultural, existe o Convento da Arrábida, construído no séc. XVI mas, segundo a lenda, foi inicialmente uma ermida, mandada construir por um mercador inglês, em acção de graças pelo milagre de Nossa Senhora, que o salvou de um naufrágio.

Posteriormente o Duque de Aveiro, D. João de Lencastre, fez erguer o primeiro convento, onde se refugiou Frei Agostinho da Cruz e os frades franciscanos. Foi adquirido pelos Duques de Palmela em 1863 e finalmente comprado pela Fundação do Oriente em 1990, que o reclassificou como espaço cultural.

O Portinho da Arrábida, praia protegida pela Serra, de águas tranquilas e transparentes, é querida por todos. Em forma de baía, tem uma pequena ilha, a Anicha, que forma um porto natural, de rara beleza.

É neste ambiente e amor à serra que Sebastião da Gama escreve:

Tudo se passa,  
quando a Manhã nasce na Serra,  
como se uma flor se abrisse  
e pelo ar  
o seu perfume subisse...

In Itinerário Paralelo





# UISEU

Aqui vão, novamente, as notícias da nossa Delegação: o nosso ateliê de pintura participou numa exposição colectiva realizada no Hotel Montebelo e integrada na Semana da Freguesia do Coração de Jesus, em que a nossa sede se encontra localizada.

Em princípio, no dia 25 de Setembro, inauguraremos no Palácio do Gelo uma nova exposição, desta vez só com obras das associadas que frequentam o referido ateliê. Aqui fica desde já o convite a todos os colegas que queiram participar da inauguração ou, pelo menos, visitá-la posteriormente.

No passado dia 10 de Junho realizou-se um passeio pelo Douro, o qual resultou bastante agradável e informativo. Aqui fica um testemunho da satisfação dos participantes.

Com grande pena nossa, não foi possível realizar o anunciado arraial de Stº. António. Em vez disso, tivemos no dia 1 de Julho uma sardinhada que decorreu com bastante alegria e.... satisfação.

Para já, estamos a apostar no Magusto a ter lugar em Novembro em data e local de que, em devido tempo, informaremos os associados.

Temos ainda programadas as seguintes actividades:

- nos dias 18 e 19 de Setembro iremos a Sintra a fim de visitarmos o Palácio da Pena, o Parque de Monserrate e o Palácio e Quinta da Regaleira;

- em Outubro, no dia 8, vamos celebrar a Implantação da República com a representação, no Auditório do IPJ, de uma peça de teatro escrita por um dos elementos da Direcção desta Delegação;

- no final do mesmo mês, em data a confirmar, teremos uma Tertúlia com o tema seguinte: "O Dia Internacional da Mulher, Cem Anos Depois";

- Em Novembro contamos ter o Festival de Outono e em Dezembro, além da Ceia de Natal, estamos a envidar todos os esforços no sentido de, mais uma vez, realizarmos a exposição de Presépios.



Este ano esperamos inaugurá-la mais cedo, a fim de correspondermos às solicitações de mais escolas, uma vez que bastantes colegas de Área das Expressões manifestaram o seu pesar por não terem podido incluir no seu Plano de Actividades a visita à exposição do ano passado, uma vez que esta foi inaugurada já no final do 1º período lectivo.

Estão abertas as inscrições para os ateliês, sendo que este ano, além dos já existentes, teremos também uma classe de Pilates.

Mais uma vez agradecemos às associadas que ao longo do ano asseguraram o fun-

cionamento da nossa sede, esperando poder continuar a contar com a sua disponibilidade bem como com a de outros associados que venham a juntar-se-nos.

# OS SÁBIOS

são os sábios as verdadeiras alavancas do Universo, os argonautas que cruzam todos os oceanos do mistério, para levar a flotilha da Verdade aos continentes onde só existia a Dúvida. E assim êles penetram os mais estranhos segredos da Natureza, despindo de suas galas a tudo que era fabuloso, levando o homem a dominar tôdas as fôrças, tôdas as energias universais.

Foram até aos astros e devassaram-nos; atraíram as estrêlas e estudaram-nas e encarceraram-nas dentro de pequenas lentes, enquadraram o firmamento na janela dum observatório e, um

dia, a anciedade de ir sempre mais longe conduziu-os até deus, não para o adorarem, mas para o negár, para lhe destruir seu fatídico prestígio.

E desde então o Universo foi pertença do homem – foi dominado pela inteligência humana, sempre inquieta, sempre anelando novos triunfos.

E os sábios jamais descansam, – e são êles que rasgam constantemente novos horizontes, apagando as trevas e levando a luz ao próprio coração do Obscurantismo.

Estão em tôda a parte, e são êles os autênticos propulsores da Humanidade, os verdadeiros criadores dessa única religião digna de ter fiéis – que é a Ciência.

Nos laboratórios, sôbre as retortas, nos gabinetes onde se fecundam ideias novas, nas oficinas onde se dominam tôdas as energias, êles estão sempre meditativos, prescrutadores, como velhos alquimistas que querem honrar, aumentar e glorificar o legado que lhes foi deixado pelas gerações anteriores.

E laceram as entranhas da terra e conquistam o vácuo do céu e interceptam todos os sons e fazem palpar o espaço e diminuem as distâncias e trocam os valores cronológicos, num desafio à Eternidade – e quando o mundo assombrado os julga já exaustos, êles surgem trazendo uma nova revelação, uma nova descoberta...

E alheiam-se de ambições mesquinhas; seu espírito



Ferreira de Castro, *Os Sábios*,  
in *A Epopeia do Trabalho*, 1926  
*Revista de Química*, nº56 - 1995

está sempre ausente de tudo que é vulgar – e vivem modestamente, a-pesar-de hospedarem no seu gabinete a todo o Universo...

Seu esforço é o maior entre todos, porque é o orientador de todos os outros – é aquele que procura redimir o homem, redimindo a vida, sem apelar para o funesto mito de deus.

São êles que assinalam e impulsionam a evolução da humanidade – que só se marca pelas conquistas realizadas no campo das ideias e da Ciência, conquistas que êles previram e levaram à consumação. Os séculos não se diferenciariam

uns dos outros, o Tempo não teria sequência, o mundo estagnaria, se não fosse o trabalho dos sábios – êsse trabalho insano que vai além duma epopeia e que não encontra expressão bastante digna dêle em todos os dicionários.

Ante o seu estranho poder revelam-se todos os enigmas que atormentaram as épocas remotas e surgem para a cerimônia da revelação outros mistérios cuja existência nunca fôra suspeitada; ante as pupilas agudas dos sábios tudo se desflora, rompem-se todos os véus, aniquilam-se todos os vetos, quebram-se todos os grillhões – e sob êsses destroços que o sol científico vai queimando, reduzindo a cinza, passam em cortejo deslumbrador novos gênios, entoando um cântico triunfante.

Eles são os verdadeiros heróis, aqueles que não afrontam o heroísmo, pois enquanto os guerreiros, para conquistar uma cidade, sacrificam numerosos exércitos, êles conquistam o Universo sem derramar uma só gota de sangue. Todo o esforço dos sábios tende a elevar o seu semelhante e não a sacrificá-lo – êles integraram o homem num destino transcendente, eles enobreceram o homem, eles ergueram o homem mais acima de deus. E englobaram sob a mesma lente o Passado, o Presente e o Futuro – e por isso o grande livro da Eternidade é demasiadamente pequeno para nêle se escrever a história dêsse esforço incomensurável.



# poesia

## Ser Professora

### Súplica

Ó Tempo que passas! Não olhas... não sentes...  
 Na tua vertigem de louco, entre as gentes,  
 Semeias o germe do nosso cansaço!...  
 E logo te esfumas... esvaído no espaço!...  
 E colhes a flor da nossa ilusão...  
 E colhes o nosso sonho em botão...  
 Que levas contigo... sem dó... nem piedade!...  
 Só deixas, em troca, a inquieta saudade!...

Ó Tempo que passas! Para a Terra eu desejo  
 Lhe dês toda a paz que a vida consente!  
 Lhe dês todo o sonho que emerge da mente!  
 Lhe cales, na ternura suave de um beijo  
 O grito da dor... que paira, latente!  
 Que o grito da dor só grite alegria!  
 Que o sonho da noite não morra, de dia!  
 Que a flor da ilusão floresça em magia!

Ó Tempo que passas! Não passes... espera  
 Que a Terra se cubra de mais primavera!

*Maria do Céu da Silva Figueiredo Gomes*  
 (utente do Lar do Porto)

Ser professora  
 Não é só ensinar  
 O a-b-c  
 Ensinar a ler  
 A contar  
 E a escrever...  
 É mais do que isso  
 É no peito,  
 Sentir  
 Um choro  
 Um carpir,  
 Por não poder, com calma,  
 Espargir  
 Em vez de ignorância  
 A ciência  
 E fazer nascer  
 Nas cabeças dos garotos  
 Ideias férteis  
 E não pensamentos ocios...  
 Ideias humanas  
 Religiosas ou profanas,  
 Para que bem aproveitadas  
 Possam transformar  
 As terras secas  
 Em regadas  
 E o estéril mundo  
 Em que vivemos  
 Em campo largo e fecundo.

In: POESIAS  
 Maria Helena T. M. Silva Coelho

1º Prémio a nível nacional  
 do Concurso Nacional do Lar do Comércio



Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS,  
PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

#### AÇORES

- 18094 • Roberta Silva Fraga
- 18095 • Maria Manuela Mendonça Resendes Silveira
- 18096 • Leonor Albergaria Leite Pacheco Sampaio Cabral
- 18117 • Maria Manuela Carvalho Tavares Medeiros

#### ALGARVE

- 18070 • Amélia Inácio Martins Sousa Matos Lima
- 18071 • Maria Alice Guerra Gomes Monteiro
- 18082 • Maria Eunice Lérias Ferreira
- 18083 • Maria Regina Palma Ferreiro Nascimento Nunes
- 18140 • Maria Luis Afonso Martins
- 18141 • Maria João Rodrigues Pereira Jacinto

#### AVEIRO

- 18060 • Isabel Maria Lima Campos Sá
- 18061 • Maria Isabel Coelho Costa Redondo
- 18067 • Maria Lurdes Viana Encarnação Oliveira
- 18068 • Custodio Beicinha Encarnação
- 18069 • Ana Paula Lopes Alves Pinto Almeida
- 18093 • Maria Conceição Lemos Vieira Andrade
- 18122 • Maria Lurdes Azevedo Soares Tavares Oliveira
- 18132 • Clovis Pereira Alves
- 18144 • Vitória Pereira Neta Vasconcelos Pinheiro
- 18145 • Carlos Augusto Vasconcelos Pinheiro
- 18146 • Maria Ercília Gonçalves Moreira Seabra
- 18147 • Manuel Rodrigues Seabra
- 18148 • Maria Alcina Jesus Almeida Ferreira Reis
- 18149 • Manuel Augusto Ferreira Reis

#### BEJA

- 18100 • Maria Alice Rodrigues Raposo Espada

#### COIMBRA

- 18062 • Delfina Santos Noutel
- 18063 • Humberto Fernandes Santos
- 18088 • Maria Luz Martins Oliveira
- 18102 • Maria Licínia Ribeiro Tomaz
- 18109 • Júlia Silva Monteiro Soares Craveiro

- 18110 • Adélio Soares Craveiro
- 18128 • Lídia Rodrigues Garcia Castilho
- 18150 • Mário Fernando Rodrigues Pires

#### LEIRIA

- 18106 • Maria Fernanda Valente Santos Sal Monteiro
- 18118 • Maria Madalena Pereira M Domingues Portugal

#### LISBOA

- 18064 • Gisela Deodato Jesus Conceição
- 18072 • Maria Alexandra Arnaut Duarte Marques Almeida
- 18073 • Maria Irene Marques Veloso
- 18074 • Manuel Artur Cantarino Carvalho
- 18075 • Maria Teresa Albuquerque Teixeira Pestana
- 18076 • Maria Emília Lopes Esteves Narciso Gomes
- 18077 • Maria José Alves Oliveira Paisana Rosado
- 18078 • Luis Rosado
- 18079 • Isabel Oliveira Moita Rebelo
- 18081 • Maria Georgeta Almeida Matos Garcia
- 18084 • Maria Leonor Lopes Cipriano Fernandes Vigário
- 18085 • Catarina Mendes Esteves
- 18087 • Maria Rosário Fernandes P C Bettencourt Câmara
- 18089 • Maria José Conceição Morgado Gonçalves
- 18090 • António Coutinho Gonçalves
- 18097 • Sandra Maria Silva Lima Vaz Ferreira
- 18098 • Ângela Silva Santos
- 18103 • Rui José Veiga Alves
- 18104 • João Carlos Fernandes Aleluia
- 18105 • Rita Maria Rego Calheiros Lopes
- 18107 • Rodolfo José Silva Almeida
- 18111 • Maria Lucinda Jesus Ribeiro
- 18114 • Maria Solange Barão Santos Lopes Assunção
- 18115 • Maria Luísa Ribeiro Leiria Tomaz
- 18116 • Ilídio Lucas Tomaz
- 18119 • Maria Conceição Félix Pablo Inocentes
- 18120 • Maria João Fragoso Moura Conceição
- 18123 • Manuela Belmira Soares F Rosa Pinto Fernandes
- 18124 • Fernando Rui Mascarenhas A Pinto Fernandes
- 18125 • Olga Maria Pinto S Henzler Ferreira Marques
- 18126 • Maria Amparo Castilho Porto Costa Vilela

- 18127 • José Sérgio Rios Vilela
- 18129 • António Augusto Salgado Barros
- 18130 • Maria Emília Costa Marques Teixeira
- 18133 • Sofia Isabel Lobo Mateus
- 18134 • Maria Vitoria Lopes Patraquim M Albuquerque
- 18135 • José Luis Laura Martins Albuquerque
- 18136 • Maria Margarida Godinho
- 18137 • Arminda Jesus Lopes Pedro Coelho
- 18138 • António José Blaize Amaral Semblano
- 18139 • Maria Helena Salvador Blaize Amaral Semblano
- 18143 • Maria Lourdes Gomes Viegas Ilha Tendinha

#### PORTO

- 18086 • Manuel Silva Nogueira
- 18101 • Lígia Cristina Leça Ferros
- 18112 • Maria Eugénia Carvalho
- 18113 • Maria José Ribeiro Pereira Barros

#### NÚCLEO DE VILA NOVA DE GAIA

- 18099 • Maria José Martins Ramalho

#### SETÚBAL

- 18065 • Maria Anjos Irene Sequeira Farinho
- 18091 • José Francisco Tasquinha Fialho
- 18108 • Isabel Francisca Gil Serote Nunes Martins Cruz
- 18121 • Antónia Maria Quinta Queimada Freitas Murta
- 18151 • Júlia Fragata Mónica Laranjo
- 18152 • Joaquim Dias Laranjo

#### VISEU

- 18066 • Cândida Angelina Couto Matias
- 18080 • Manuel Alves Maravilha
- 18092 • Otília Jesus Cunha Lima

#### SEM DELEGAÇÃO

#### CASTELO BRANCO

- 18142 • Belarmina Pires Farrancha Teixeira Gil

#### CHAVES

- 18131 • Carla Sofia Pires Vicente

## ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.  
Sentidos pêsames da ASSP.

5512 **Maria Fernanda Dias Félix Rocha** (Aveiro) • 52 **Maria Clara Antunes Ferreira** (Carnaxide) • 11752 **Maria Luz Marques Costa Câmara Pestana** (Coimbra) • 16395 **Maria Sousa Baptista** (Faro) • 7032 **Cândida Maria Nobre Almeida** (Lisboa) • 11498 **Maria Fernanda Sousa Lopes Soares** (Lisboa) • 11686 **Sabino Borges Morais** (Lisboa) • 13913 **Cipriana Dias Beatriz Leote Paiva** (Lisboa) • 15364 **José Henrique Arandes** (Lisboa) • 16066 **Eneida Melo Brito Costa** (Lisboa) • 16379 **Carlos Alberto Pereira Martins** (Lisboa) • 13522 **Ivone Maria Araújo Pacheco Correia Melo** (Ponta Delgada) • 1482 **Maria Amélia Queiroz Castro Martins** (Porto) • 1682 **Cecília Carmo Azevedo Lopes Santos** (Porto) • 5596 **José Luis Magalhães Pinto** (Porto) • 17843 **Maria Antónia Vila Nova Núncio** (Setúbal) • 13611 **António Ferreira Neves** (Viseu)





### DOM JOÃO I E NUNO ÁLVARES PEREIRA – 25 a 26 Setembro

#### VIAGEM BIOGRÁFICA – São Jorge, Batalha, Sertã e Crato

Guia: Dr. Anísio Franco - conservador do Museu Nacional de Arte Antiga

Dom João I e Nuno Álvares Pereira foram figuras cruciais na luta pela independência de Portugal no século XIV.

2 dias – preço por pessoa em quarto duplo 375€ ( suplemento quarto individual 20€ )

Reservas até 15 de Setembro



### OS TEMPLÁRIOS EM PORTUGAL – 09 a 10 Outubro

#### VIAGEM SOBRE HISTÓRIA E ESOTERISMO – Almourol, Tomar e Sintra (quinta da Regaleira)

Guia: Dr. José Manuel Anes - doutorado em Antropologia Social e Cultural

Viagem ao passado histórico e misterioso dos Templários em Portugal. Esta viagem explora de forma interessante a faceta esotérica dos cavaleiros do Templo.

2 dias – preço por pessoa em quarto duplo 395€ ( suplemento quarto individual 30€ )

Reservas até 20 de Setembro



### SALVADOR DALÍ – 27 a 31 Outubro

#### UM ROTEIRO CATALÃO – Pubol, Figueres, Cadaqués, Portlligat e Barcelona

Guia: Dra. Isabel Bellveh - Fundação Salvador Dalí

Viagem aos marcos biográficos deste génio do surrealismo, contemplando as paisagens urbanas e naturais da Catalunha que o inspiraram na sua obra artística. Visita de Barcelona, revendo o património de Gaudi.

5 dias – preço por pessoa em quarto duplo 830€ ( suplemento quarto individual 125€ ) + taxas de aeroporto

Reservas até 17 de Setembro



### Hotel Rural Maria da Fonte (Póvoa de Lanhoso) – 01 a 05 Outubro

Passar com a sua família uma agradável estadia nesta unidade minhoto com possibilidade de desfrutar de diversas actividades ao ar livre: passeio de cavalo, bicicleta, charret e outras surpresas. Pequeno almoço incluído.

Casal em duplo 65€/noite • casal com uma criança em suite standard 99€/noite • supl 1/2 pensão adulto 18€ / criança 9€



### Passeio de Veleiro no Rio Tejo – Setembro e Outubro

Cruzeiro de meio dia para um máximo de 4 pessoas. Ideal para relaxar ou se preferir participe na manobra da embarcação.

Preço de 1 a 4 pessoas 185€

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE A ASSOCIAÇÃO

## DOURO <sup>EURORUMO</sup>

### 25 e 26 de Setembro

VISITANDO: Viagem em autocarro, visitas, cruzeiros no Douro até Barca D'Alva. Refeições incluídas.

PREÇO POR PESSOA: 235,00€

SUPL. INDIVIDUAL: 32,00€

## ROMA <sup>EURORUMO</sup>

### de 1 a 5 de Outubro

VISITANDO: Cidade aberta, como lhe chamou Fellini, a urbe italiana é um deslumbramento. Seduz e vicia: Palatino, Basílica de S. Pedro, Capela Sistina, Tivoli, Jardins, Castelos romanos.

PREÇO POR PESSOA: 1.100,00€

SUPL. INDIVIDUAL: 198,00€

## TAILÂNDIA / CAMBODJA / VIETNAM <sup>EURORUMO</sup>

### de 13 a 29 de Outubro

VISITANDO: A Tailândia alia as praias perfeitas à loucura explosiva de Bangucoque e ao mistério das florestas e das tribos do Norte. Os altos e baixos-relevos que cobrem as paredes dos templos do Camboja, retratam traços étnicos dos Khemers e contam a história do seu Império. O Vietname surpreende pela beleza natural única e pelo povo que nos faz sorrir.

MÍNIMO DE 16 PARTICIPANTES

PREÇO POR PESSOA: 3.875,00€

SUPL. INDIVIDUAL: 626,00€

